

Texto áureo: Naqueles dias, não havia rei em Israel; cada um fazia o que achava mais reto.

Juízes 21:25

1. Introdução

A história de Israel sempre foi uma gangorra, ou seja, de altos e baixos, tudo isto porque num dado momento da história o povo do pacto fazia más escolhas e assim as consequências eram drásticas. Não podemos nos esquecer que o pecado sempre tem um preço a pagar. Não podemos nos deixar levar pelo mal, uma vez que Deus permite que soframos as consequências da infidelidade a Ele.

2. Desenvolvimento

Começamos com a guerra contra a tribo de Benjamim. Neste episódio os homens de Gibeá abusam da mulher de um levita. Algo precisa ser dito: quando a fé dos israelitas em Deus se desintegrou, sua unidade como nação também se desfez. Quando esqueceram a lei do Senhor, perderam seu propósito, e logo “cada um fazia o que achava mais reto” (21:25). Quando passaram a não mais permitir que Deus os guiasse, tornaram-se iguais ao povo ao seu redor. Ao fazerem as leis para seus próprios benefícios, estabeleceram padrões muito abaixo dos de Deus. Quando tiramos Deus de nossas vidas ficamos chocados com o que somos capazes de fazer - *Cada um que a isso presenciava aos outros dizia: Nunca tal se fez, nem se viu desde o dia em que os filhos de Israel subiram da terra do Egito até o dia de hoje; ponderai nisso, considerai e falai* - Juízes 19:30.

Nesta história de altos e baixos da vida do povo de Israel salta aos olhos o estupro da mulher do levita. Nesta cena o que se vê são

dois homens egoístas, que não queriam se machucar. Se mostraram covardes, pois não desejavam enfrentar o conflito mesmo quando uma vida estava em jogo. Desobedeceram às leis de Deus, já que permitiram deliberadamente o abuso e o assassinato. Quão drásticas podem ser as consequências quando o protocolo social possui mais autoridade do que as convicções morais. O horrível crime descrito no capítulo 19 do livro de Juízes não foi a maior ofensa de Israel. Pior ainda foi o fracasso da nação em estabelecer um governo baseado nos princípios morais, onde a lei de Deus fosse a principal norma da terra. Como resultado, as determinações não eram cumpridas e os crimes foram ignorados. Parece que esta história não é diferente hoje! A perversão sexual e a anarquia eram provenientes da desobediência de Israel a Deus. Os israelitas não estavam dispostos a agir até que os acontecimentos ultrapassassem os limites. Sempre que nos afastamos de Deus e de sua Palavra, toda sorte de mal acontece. Nosso distanciamento do Senhor pode ser gradativo e quase imperceptível, com resultados que afetam a geração futura. Precisamos chamar continuamente a nossa nação para o Senhor e trabalhar para o estabelecimento moral e espiritual do Reino de Deus no coração de cada pessoa.

A história do estupro à mulher do levita ainda rendeu, pois, a tribo de Benjamim resistiu e não entregou os homens de Gibeá que praticaram esta atrocidade. Talvez os líderes benjamitas tivessem distorcido os fatos sobre o sério crime em seu território, ou provavelmente fossem muito orgulhosos



para admitir que alguns dentre o seu povo foram tão imorais. Em qualquer um dos casos, eles não atenderiam ao resto de Israel para entregar os acusados pelo crime. Eram mais leais à sua própria tribo do que às leis de Deus. Altos e baixos na vida do povo de Deus! Ao protegerem seus parentes, todos os benjamitas desceram ao mesmo nível de imoralidade dos assassinos. Com este ato, temos uma ideia da completa queda da estrutura moral da nação. O período dos juízes termina em uma sangrenta guerra civil que abre o cenário para um renovo espiritual que viria sob Samuel.

- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão - 2011

3. Conclusão

Vale lembrar que durante o período dos juízes, Israel viveu muitos aborrecimentos, porque cada um tornou-se sua própria autoridade e agiu de acordo com suas próprias opiniões sobre o certo e o errado. Isto produziu horrendos resultados. Assim também é o nosso mundo. Indivíduos, grupos e sociedades têm feito de si mesmos as maiores autoridades sem referência a Deus. Quando as pessoas satisfazem seus desejos de forma egoísta a qualquer custo, todos pagam o preço. É um ato definitivamente heroico submeter nossos planos, desejos e motivos a Deus. Homens como Gideão, Jefté e Sansão são conhecidos por seu heroísmo na batalha. Mas sua vida pessoal estava longe de ser heroica. Para sermos realmente heroicos, devemos entrar na batalha diária em nosso lar, trabalho, igreja e sociedade a fim de tornar real o Reino de Deus. Nossas armas são os padrões morais, as verdades e convicções que recebemos através da Palavra de Deus. Perderemos a batalha caso juntemos os espólios dos tesouros terrenos em vez de buscarmos os tesouros celestiais.

Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017

